



REGULAMENTO
SEGUNDA DIVISÃO
SÉRIE B
- EDIÇÃO 2013 -



CAMPEONATO GAÚCHO DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA
SÉRIE B – SEGUNDA DIVISÃO
- EDIÇÃO 2013 -

REGULAMENTO

ARTIGO 1º - O CAMPEONATO GAÚCHO DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA SEGUNDA DIVISÃO – SÉRIE B - Edição 2013, doravante denominado **“SEGUNDA DIVISÃO”**, organizado, promovido e dirigido pela **FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL**, teve sua **FÓRMULA** de disputa e o presente **REGULAMENTO** aprovados em 06/05/13, será disputado em 02 FASES, com a finalidade de apurar-se o CAMPEÃO do 1º TURNO da 1ª FASE, o CAMPEÃO do 2º TURNO da 1ª FASE, “CAMPEÃO GAÚCHO DA **“SEGUNDA DIVISÃO”**”, VICE-CAMPEÃO GAÚCHO DA **“SEGUNDA DIVISÃO”**, e o 3º Clube a ter acesso a DIVISÃO DE ACESSO – SÉRIE A2 DE 2014.

PARTICIPANTES

ARTIGO 2º - A **“SEGUNDA DIVISÃO”** será disputada pelas equipes a seguir relacionadas:

C. 15 dde NOVENBRO (Campo Bom) – **G.E. BAGÉ** (Bagé) – **E.C. MILAN** (Júlio de Castilhos) – **S.C. RIO GRANDE** (Rio Grande) – **TUPI F.C.** (Crissiumal) – **E.C. GUARANI** (Venâncio Aires) – **TRÊS PASSOS A.C.** (Três Passos) – **GUARANY F.C.** (Bagé) – **E.C. 14 DE JULHO** (Santana do Livramento) – **A. GARIBALDI E.** (Garibaldi) – **A. NOVA PRATA E.** (Nova Prata) – **G. E. SAPUCAIENSE** (Sapuçaia do Sul) – **A. Carazinho** (Carazinho) – **E.C. PALMEIRENSE** (Palmeira das Missões), num total de 14 (quatorze) equipes.

FÓRMULA

ARTIGO 3º - A **“SEGUNDA DIVISÃO”**, que foi discutida e aprovada em reunião do dia 06/05/2013, será disputada como segue:

1ª FASE – SEGUNDA DIVISÃO/2013

A 1ª Fase da **“SEGUNDA DIVISÃO”** será disputada pelas equipes relacionadas no artigo 2º, em 02 TURNOS, divididas em 02 GRUPOS, constituídos mediante sorteio, como segue:

GRUPO “A”

GUARANY BG – 14 DE JULHO – GARIBALDI – NOVA PRATA – SAPUCAIENSE – CARAZINHO - PALMEIRENSE

GRUPO “B”

15 DE NOVENBRO – BAGÉ – MILAN – RIO GRANDE – TUPI – GUARANI VA – TRÊS PASSOS

ARTIGO 4º - A 1ª FASE será disputada em 02 TURNOS. O 1º TURNO será disputado em 03 ETAPAS e o 2º TURNO será disputado em 04 ETAPAS.



“1º TURNO”

ARTIGO 5º - O 1º TURNO da 1ª FASE será disputado em 03 ETAPAS, com a finalidade de apurar-se o CAMPEÃO do 1º TURNO, como segue:

1ª ETAPA – 1º TURNO

Na 1ª ETAPA do 1º TURNO os jogos apenas de ida, serão realizados em cruzamentos, Grupo “A” x Grupo “B”, classificando-se para a 2ª ETAPA os 02 primeiros colocados de cada Grupo.

2ª ETAPA – 1º TURNO

A 2ª ETAPA do 1º TURNO reunirá as 04 equipes classificadas da 1ª ETAPA, em 02 GRUPOS, em jogos de ida e volta, com a finalidade de apurar-se o vencedor de cada Grupo, como segue:

GRUPO “C” - 1º Grupo “A” x 2º Grupo “B”
GRUPO “D” - 1º Grupo “B” x 2º Grupo “A”

3ª ETAPA – FINAL – 1º TURNO

A 3ª ETAPA do 1º TURNO reunirá as 02 equipes classificadas na etapa anterior, que, em jogos de ida e volta, disputarão o título do 1º TURNO.

GRUPO “E” - 1º Grupo “C” x 1º Grupo “D”
--

§ ÚNICO - O CAMPEÃO do 1º TURNO está classificado para a FASE FINAL da “SEGUNDA DIVISÃO”.

“2º TURNO”

1ª ETAPA – 2º TURNO

ARTIGO 6º - O 2º TURNO da 1ª FASE será disputado em 04 ETAPAS, com a finalidade de apurar-se o CAMPEÃO do 2º TURNO, como segue:

Na 1ª ETAPA do 2º TURNO os jogos apenas de ida, serão realizados dentro dos respectivos GRUPOS, denominados “A” e “B”, classificando-se os 04 primeiros de cada GRUPO para a etapa seguinte.

GRUPO “A”

GUARANY BG – 14 DE JULHO – GARIBALDI – NOVA PRATA – SAPUCAIENSE – CARAZINHO - PALMEIRENSE

GRUPO “B”

15 DE NOVEMBRO – BAGÉ – MILAN – RIO GRANDE – TUPI – GUARANI VA – TRÊS PASSOS



2ª ETAPA – 2º TURNO

A 2ª ETAPA do 2º TURNO reunirá as 08 equipes classificadas da 1ª ETAPA, em 04 GRUPOS, em jogos de ida e volta, com a finalidade de apurar-se o vencedor de cada GRUPO, que serão constituídos, como segue:

GRUPO “C” - 1º Grupo “A” x 4º Grupo “B”
GRUPO “D” - 2º Grupo “B” x 3º Grupo “A”
GRUPO “E” - 2º Grupo “A” x 3º Grupo “B”
GRUPO “F” - 1º Grupo “B” x 4º Grupo “A”

3ª ETAPA – 2º TURNO

A 3ª ETAPA do 2º TURNO reunirá as 04 equipes classificadas na etapa anterior, em 02 GRUPOS, em jogos de ida e volta, a fim de apurar-se o vencedor de cada GRUPO, como segue:

GRUPO “G” - 1º Grupo “C” x 1º Grupo “D”
GRUPO “H” - 1º Grupo “E” x 1º Grupo “F”

4ª ETAPA – FINAL – 2º TURNO

A 4ª ETAPA do 2º TURNO reunirá as 02 equipes classificadas na etapa anterior, que, em jogos de ida e volta, disputarão o título do 2º TURNO.

GRUPO “I” - 1º Grupo “G” x 1º Grupo “H”
--

§ 1º - O CAMPEÃO do 2º TURNO está classificado para a FASE FINAL da “**SEGUNDA DIVISÃO**”.

§ 2º - Na hipótese de que o vencedor do 1º TURNO e do 2º TURNO seja a mesma equipe, esta será declarada CAMPEÃ da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, não sendo realizada a fase final.

ARTIGO 7º - O mando de campo o jogo de volta na 2ª ETAPA do 1º e 2º TURNO da 1ª FASE será das equipes que obtiverem o 1º e o 2º lugares nas respectivos GRUPOS da 1ª ETAPA.

§ ÚNICO - O mando de campo do jogo de volta da 3ª e 4ª ETAPA do 1º e 2º TURNO da 1ª FASE será da equipe que tiver o melhor percentual de aproveitamento desde a 1ª ETAPA dos respectivos turnos, na ordem dos critérios estabelecidos no artigo 8º, parágrafo único.

FASE FINAL – DIVISÃO DE ACESSO/2013

ARTIGO 8º - A FASE FINAL da “**SEGUNDA DIVISÃO**” reunirá os vencedores do 1º TURNO e do 2º TURNO que disputarão, em jogos de ida e volta, o título de CAMPEÃO e VICE-CAMPEÃO da “**SEGUNDA DIVISÃO**”/2013.

VENCEDOR DO 1º TURNO X VENCEDOR DO 2º TURNO
--



PARÁGRAFO 1º - Os mandos de campo dos 2º jogos (volta) da **FASE FINAL/DISPUTA DE CAMPEÃO e VICE** serão das equipes que tenham obtido o melhor percentual de aproveitamento (número de pontos obtidos em relação ao número de pontos disputados) desde a **1ª ETAPA da 1ª FASE**, incluindo os “MATAS”.

PARÁGRAFO 2º - Em caso de empate no percentual de aproveitamento referido no **PARÁGRAFO 1º** deste artigo, serão adotados os seguintes critérios para o desempate, considerados, proporcionalmente (Critério de desempate/número de partidas disputadas), em todas as partidas disputadas na competição:

- a) maior número de vitórias;
- b) maior saldo de gols simples;
- c) maior número de gols a favor;
- d) vencedor do último confronto direto (quando o empate ocorrer entre 02 equipes);
- e) persistindo o empate, classifica-se a equipe com o menor número de cartões vermelhos;
- f) ainda persistindo o empate, classifica-se a equipe com o menor número de cartões amarelos;
- g) persistindo o empate, sorteio, na sede da **FGF**, com os integrantes das equipes interessadas.

DAS VAGAS PARA A SÉRIE A2 – DIVISÃO DE ACESSO – EDIÇÃO 2014

ARTIGO 9º - A “**SEGUNDA DIVISÃO**”, assegurará 03 (três) vagas para o **CAMPEONATO GAÚCHO DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA FGF – SÉRIE A2 - DIVISÃO DE ACESSO - Edição 2014** a serem definidas pelos critérios abaixo:

§ 1º - O **CAMPEÃO** do 1º **TURNO** ascende para a **DIVISÃO DE ACESSO 2014**;

§ 2º - O **CAMPEÃO** do 2º **TURNO** ascende para a **DIVISÃO DE ACESSO 2014**;

§ 3º - Caso os **CAMPEÕES** de **TURNO** forem distintos, a **3ª VAGA** para a **DIVISÃO DE ACESSO 2014** será decidida em 02 jogos (ida e volta) entre o **VICE-CAMPEÃO** do 1º **TURNO** e o **VICE-CAMPEÃO** do 2º **TURNO**, caso os **VICE-CAMPEÕES** sejam distintos;

§ 4º - Caso os **CAMPEÕES** de **TURNO** forem distintos e o **VICE-CAMPEÃO** seja o mesmo do 1º e do 2º **TURNO**, este (**VICE-CAMPEÃO**) decidirá a **3ª VAGA** da **DIVISÃO DE ACESSO 2014** em 02 jogos (ida e volta) contra o melhor classificado na **FORMA DO ARTIGO 14º** deste regulamento, e que não obteve vaga para a **DIVISÃO DE ACESSO 2014**. Se o **VICE-CAMPEÃO** dos Turnos for o clube de melhor classificação na forma do **ARTIGO 14º**, afora os clubes que já obtiveram o acesso, este assegurará a **3ª vaga** para a **DIVISÃO DE ACESSO – 2014**, não havendo a necessidade de disputa.



§ 5º - Caso o **CAMPEÃO** do 1º **TURNO** seja o mesmo do 2º **TURNO**, este terá assegurada vaga na **DIVISÃO DE ACESSO 2014**;

§ 6º - Caso os **CAMPEÕES** e os **VICE-CAMPEÕES** de **TURNO** forem distintos e um dos **CAMPEÕES** tenha sido **VICE-CAMPEÃO** em um dos **TURNOS**, a 3ª **VAGA** para a **DIVISÃO DE ACESSO 2014** será decidida em 02 jogos (ida e volta) entre o **VICE-CAMPEÃO** de **TURNO** que não obteve vaga para a **DIVISÃO DE ACESSO 2014** e o **MELHOR COLOCADO** na **CLASSIFICAÇÃO** descrita no artigo 14º com exceção dos campeões e o vice-campeão de turno que obteve a vaga de Acesso a **DIVISÃO DE ACESSO 2014**. Se o **VICE-CAMPEÃO** do Turno disputante da 3ª vaga for o clube de melhor classificação na forma do **ARTIGO 14º**, afora os clubes que já obtiveram o acesso, este assegurará a 3ª vaga para a **DIVISÃO DE ACESSO – 2014**, não havendo a necessidade de disputa.

§ 7º - Caso o **CAMPEÃO** do 1º **TURNO** seja o mesmo do 2º **TURNO** e os **VICE-CAMPEÕES** do 1º e do 2º **TURNO** forem distintos, as disputas da 2ª e 3ª **VAGAS** para a **DIVISÃO DE ACESSO 2014** serão decididas em 02 jogos (ida e volta), da seguinte forma:

2ª VAGA – DIVISÃO DE ACESSO - 2014

➔ O **VICE-CAMPEÃO** de **TURNO** **MELHOR COLOCADO** entre os **VICE-CAMPEÕES** DE **TURNO** nos moldes da **CLASSIFICAÇÃO** descrita no artigo 14º

X

➔ 2º **MELHOR COLOCADO** na **CLASSIFICAÇÃO** descrita no artigo 14º, com exceção dos **CAMPEÕES** E **VICE-CAMPEÕES** de **TURNO**

I - Caso o **VICE-CAMPEÃO** de **TURNO** melhor classificado entre os **VICE-CAMPEÕES** na forma do **ARTIGO 14º** tenha também a melhor ou a segunda melhor classificação (Com exceção do caso especificado no **INCISO II** deste **PARÁGRAFO**) na forma do **ARTIGO 14º**, afora os clubes que já obtiveram o acesso, este assegurará a 2ª vaga para a **DIVISÃO DE ACESSO – 2014**, não havendo a necessidade de disputa.

II - Caso o **VICE-CAMPEÃO** de **TURNO** melhor classificado entre os **VICE-CAMPEÕES** na forma do **ARTIGO 14º**, tenha também a 2ª melhor classificação na forma do **ARTIGO 14º**, e o **VICE-CAMPEÃO** de **TURNO** 2º melhor classificado entre os **VICE-CAMPEÕES** e que também obtenha a melhor classificação na forma do artigo 14º, ambos já terão assegurado vagas para a **Divisão de Acesso de 2014** e farão duas partidas entre si de ida e volta para a definição da 2ª e 3ª vagas.

O mando de campo do 2º jogo (volta) da **FASE FINAL/DISPUTA DE CAMPEÃO** e **VICE** serão das equipes que tenham obtido o melhor percentual de aproveitamento (número de pontos obtidos em relação ao número de pontos disputados) desde a 1ª **ETAPA** da 1ª **FASE**, incluindo os “**MATAS**”.



Ocorrendo empate, em pontos ganhos, ao término da presente disputa o critério para desempate será o estabelecido no artigo 12º do presente regulamento.

3ª VAGA – DIVISÃO DE ACESSO - 2014

- ➔ O VICE-CAMPEÃO de TURNO que não obteve a 2ª Vaga de Acesso a DIVISÃO DE ACESSO 2014

X

- ➔ O MELHOR COLOCADO na CLASSIFICAÇÃO descrita no artigo 14º com exceção dos campeões e o vice-campeão de turno que obteve a vaga de Acesso a DIVISÃO DE ACESSO 2014.

III - Ocorrendo o descrito no parágrafo 7º inciso I (referente a 2ª vaga), e caso o melhor classificado na forma do artigo 14º, com exceção dos campeões e do vice-campeão de turno que obteve vaga para a DIVISÃO DE ACESSO 2014, seja o Vice – Campeão disputante da 3ª vaga, esse (VICE-CAMPEÃO) obterá a 3ª Vaga, não havendo necessidade de disputa.

§ 8º - Caso o CAMPEÃO e o VICE-CAMPEÃO do 1º TURNO sejam os mesmos do 2º TURNO, as disputas da 2ª e 3ª VAGAS para a DIVISÃO DE ACESSO 2014 serão decididas em 02 jogos (ida e volta), da seguinte forma:

2ª VAGA – DIVISÃO DE ACESSO - 2014

- ➔ VICE-CAMPEÃO dos TURNOS

X

- ➔ 3º MELHOR COLOCADO na CLASSIFICAÇÃO descrita no artigo 14º, com exceção dos CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES de TURNO

Se o VICE-CAMPEÃO dos Turnos for o clube de 1ª, 2ª ou 3ª melhor classificação na forma do ARTIGO 14º, afora os clubes que já obtiveram o acesso, este assegurará a 2ª vaga para a DIVISÃO DE ACESSO – 2014, não havendo a necessidade de disputa. Caso isto ocorra, a disputa da 3ª vaga será entre os melhores classificados na forma do ARTIGO 14º, afora os clubes que já obtiveram a vaga para a DIVISÃO DE ACESSO 2014.



3ª VAGA – DIVISÃO DE ACESSO - 2014

- ➔ **MELHOR COLOCADO** na **CLASSIFICAÇÃO** descrita no artigo 14º, com exceção dos **CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES** de **TURNO**.

X

- ➔ **2º MELHOR COLOCADO** na **CLASSIFICAÇÃO** descrita no artigo 14º, com exceção dos **CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES** de **TURNO**.

§ 9º - Caso o **CAMPEÃO** do 1º **TURNO** seja **VICE-CAMPEÃO** do 2º **TURNO** e o **CAMPEÃO** do 2º **TURNO** seja **VICE-CAMPEÃO** do 1º **Turno**, as disputas da **3ª VAGA** para a **DIVISÃO DE ACESSO 2014** serão decididas em 02 jogos (ida e volta), da seguinte forma:

3ª VAGA – DIVISÃO DE ACESSO - 2014

- ➔ **MELHOR COLOCADO** na **CLASSIFICAÇÃO** descrita no artigo 14º, com exceção dos **CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES** de **TURNO**.

X

- ➔ **2º MELHOR COLOCADO** na **CLASSIFICAÇÃO** descrita no artigo 14º, com exceção dos **CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES** de **TURNO**.

§ 10º - Caso os **CAMPEÕES** de **TURNO** sejam distintos e um deles tenha sido **VICE-CAMPEÃO** em um dos Turnos, a disputa da **3ª VAGA** para a **DIVISÃO DE ACESSO 2014** será decidida em 02 jogos (ida e volta), da seguinte forma:

3ª VAGA – DIVISÃO DE ACESSO - 2014

- ➔ **VICE-CAMPEÃO** do **TURNO** que não obteve vaga à **DIVISÃO DE ACESSO 2014**

X

- ➔ **MELHOR COLOCADO** na **CLASSIFICAÇÃO** descrita no artigo 14º, com exceção dos **CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES** de **TURNO**.

Se o **VICE-CAMPEÃO** do **Turno** for o clube de melhor classificação na forma do **ARTIGO 14º**, afora os clubes que já obtiveram vaga, este assegurará a 3ª vaga para a **DIVISÃO DE ACESSO – 2014**, não havendo a necessidade de disputa.

§ 11º - Nas partidas que decidirem o acesso através das disputas da **2ª e 3ª VAGAS**, terão, quando for o caso, como mandantes dos jogos de volta os **VICE-CAMPEÕES** de **TURNO**.



§ 12º - Nas partidas que decidirem o acesso através da disputa da 3ª VAGA e que não envolverem VICE-CAMPEÕES de TURNO, terão como mandantes dos jogos de volta o clube com a melhor classificação na forma do ARTIGO 14º.

DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

ARTIGO 10º - Ao final da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, as 11 (onze) que não obtiveram vaga para **DIVISÃO DE ACESSO 2014**, serão ordenadas na forma decrescente da maior a menor pontuação obtida na forma do artigo 14º, definindo a classificação dos clubes participantes do 4º ao 14º colocados.

DOS DESEMPATES

I - DA 1ª ETAPA DO 1º e 2º TURNO

ARTIGO 11º - Ocorrendo empate em número de pontos entre 02 ou mais equipes ao término da 1ª ETAPA do 1º TURNO e 1ª ETAPA do 2º TURNO da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, para decidir classificação para a etapa seguinte (**MATAS**), serão observados, pela ordem, os critérios abaixo:

- a) maior número de vitórias;
- b) maior saldo de gols simples;
- c) maior número de gols a favor;
- d) vencedor do último confronto direto (quando o empate ocorrer entre 02 equipes);
- e) persistindo o empate, classifica-se a equipe com o menor número de cartões vermelhos;
- f) ainda persistindo o empate, classifica-se a equipe com o menor número de cartões amarelos;
- g) persistindo o empate, sorteio, na sede da FGF, com os integrantes das equipes interessadas.

II - DA 2ª, 3ª e 4ª ETAPA DO 1º e 2º TURNO, FASE FINAL E DECISÃO DAS SEGUNDA E/OU TERCEIRA VAGAS PARA A DIVISÃO DE ACESSO - 2014

ARTIGO 12º - Ocorrendo empate, em pontos ganhos, ao término da 2ª, 3ª e 4ª ETAPAS (MATA-MATA), do 1º TURNO e 2º TURNO, bem como ao término do 2º jogo (MATA-MATA) da FASE FINAL e ao término do 2º jogo (MATA-MATA) da disputa pela 2ª e/ou 3ª vaga à Divisão de Acesso - 2014, serão adotados os seguintes critérios para o desempate, critérios esses que somente serão computados considerando as etapas acima citadas:



- a) maior saldo de gols simples;
- b) saldo de gols qualificado (contando-se em dobro os gols marcados no campo do adversário);
- c) persistindo, ainda o empate, a decisão do jogo ocorrerá através da cobrança de penalidades máximas, na forma regulamentar.

→ Forma da cobrança das penalidades:

- a) Deverá ser cobrada 01 (uma) série de 05 (cinco) pênaltis alternados, por clube, sendo 01 (um) pênalti para cada jogador (que estava atuando ao término da partida).
- b) Mantendo-se a igualdade se efetuará 01 (uma) cobrança alternada, por clube, sendo 01 (um) pênalti para cada jogador (que estava atuando ao término da partida), até que se defina o vencedor.
- c) A cobrança das penalidades, de que trata o item acima, deverá ser executada, prioritariamente, pelo jogador que ainda não tenha participado da série das cobranças de pênaltis.
- d) Caberá ao Árbitro da partida executar dois sorteios como seguem:
 - 1. para saber qual agremiação que começará cobrando os pênaltis e;
 - 2. para saber o local onde serão realizadas as cobranças dos tiros da marca penal, desde que ambas as áreas de pênalti e metas apresentem as mesmas condições técnicas para a execução, a critério exclusivo do árbitro.

§ 1º - Para o cômputo do saldo de gols **QUALIFICADO**, a equipe punida com a perda do mando de campo, a cumprir no jogo que lhe competir o mando, será considerada **MANDANTE**, independente do local da realização do jogo.

§ 2º - Os critérios de desempates estabelecidos no presente artigo e parágrafos serão adotados considerando-se, **ISOLADAMENTE**, as respectivas etapas e turnos.

III - DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

ARTIGO 13º - Ocorrendo empate em número de pontos entre 02 ou mais equipes para definição da classificação descrita no artigo 10º, serão observados, pela ordem, os critérios abaixo:

- a) maior número de vitórias;
- b) maior saldo de gols simples;
- c) maior número de gols a favor;



- d) vencedor do último confronto direto (quando o empate ocorrer entre 02 equipes);
- e) persistindo o empate, classifica-se a equipe com o menor número de cartões vermelhos;
- f) ainda persistindo o empate, classifica-se a equipe com o menor número de cartões amarelos;
- g) persistindo o empate, sorteio, na sede da FGF, com os integrantes das equipes interessadas.

DA CLASSIFICAÇÃO PARA A(S) DISPUTA(S) DA(S) 2ª E/OU 3ª VAGA(S) À DIVISÃO DE ACESSO DE 2014

ARTIGO 14º - A classificação das equipes para disputas das 2ª e 3ª vagas à DIVISÃO DE ACESSO - 2014 na “**SEGUNDA DIVISÃO**” se dará da seguinte forma:

§ 1º - Ao final do 1º e do 2º TURNOS da “**SEGUNDA DIVISÃO**” os Clubes serão ordenados de forma decrescente do maior ao menor percentual de aproveitamento em toda a competição, inclusive os matas (número de pontos obtidos em relação ao número de pontos disputados), a fim de disputarem as vagas dos confrontos nos moldes estabelecidos no artigo 9º.

§ 2º - Ocorrendo empate em número de pontos entre 02 ou mais equipes, serão observados, pela ordem, os critérios abaixo:

- A) maior número de vitórias;
- B) maior saldo de gols simples;
 - h) maior número de gols a favor;
 - i) persistindo o empate, classifica-se a equipe com o menor número de cartões vermelhos;
 - j) ainda persistindo o empate, classifica-se a equipe com o menor número de cartões amarelos;
 - k) persistindo o empate, sorteio, na sede da FGF, com os integrantes das equipes interessadas.

DOS CLUBES

ARTIGO 15º - Por solicitação dos clubes disputantes ou a qualquer momento, a critério da FGF, poderá ser efetuado o “**EXAME ANTIDOPING**” nos jogos da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, correndo o total das despesas por conta dos clubes.

ARTIGO 16º - O clube mandante do jogo se obriga às suas expensas, a disponibilizar no estádio, nos dias de jogos, os requisitos constantes no artigo 16º e incisos do Estatuto de Defesa do Torcedor.



§ 1º - O clube mandante deverá providenciar uma ambulância para cada 10.000 torcedores, nos moldes elencados no caput do artigo. Esta deverá ser dotada das características de UTI MÓVEL, de acordo com as normas da ANVISA vigentes para este tipo de veículo.

§ 2º - O clube mandante deverá utilizar maca rígida (madeira ou outro material rígido). Fica proibido o uso de macas de lona na competição. O descumprimento deste dispositivo deverá ser relatado em súmula pelo árbitro da partida, tendo a FGF a prerrogativa de relatar o ocorrido ao TJD para adoção das medidas punitivas.

ARTIGO 17º - Os clubes deverão entregar ao Delegado da FGF ou ao 4º árbitro da partida, nos vestiários, até 45 minutos antes da hora marcada para o início da partida, uma relação, em formulário padrão da FGF (modelo do site), com o número de inscrição na CBF, nome completo, apelido e número das camisas de seus respectivos atletas e assinaturas, em papel timbrado do clube, escrito à máquina ou eletronicamente ou em letra de forma legível.

ARTIGO 18º - A solicitação do policiamento para os jogos da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, junto à Brigada Militar do Estado, é de inteira responsabilidade do clube mandante do jogo.

ARTIGO 19º - Os maqueiros e gandulas para os jogos da “**SEGUNDA DIVISÃO**” serão de responsabilidade do clube mandante do jogo, podendo ser substituídos pelo quadro da FGF, a critério da entidade.

ARTIGO 20º - O clube participante, sob sua responsabilidade, fornecerá por escrito à FGF, um endereço eletrônico (e-mail), para efeitos de intimações e citações do TJD.

ARTIGO 21º - Os clubes participantes da “**SEGUNDA DIVISÃO**” da FGF, deverão dar cumprimento às disposições contidas na Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003 (Estatuto de Defesa do Torcedor).

ARTIGO 22º - O clube mandante deverá providenciar a filmagem na íntegra (completa) em DVD, dos seus jogos, devendo remetê-la à FGF em até 48 horas após jogo, sob pena de multa de R\$ 1.000,00 por partida.

§ 1º - Em caso de reincidência do clube infrator no “caput” do presente artigo, a pena de multa será triplicada a cada nova infração cometida.

§ 2º - Qualquer reclamação acerca da arbitragem deverá ser feita pelo clube, através de ofício à FGF, com a narrativa dos acontecimentos.

ARTIGO 23º - O clube mandante deverá disponibilizar acesso ao vestiário visitante para equipe adversária, com o mínimo de 02 (duas) horas de antecedência ao início da partida, sob pena da súmula da partida ser encaminhada ao TJD para as devidas providências



DOS JOGOS

ARTIGO 24º - Os jogos serão realizados na Capital e no Interior do Estado, nos estádios indicados pelos clubes disputantes da **"SEGUNDA DIVISÃO"**, de acordo com a tabela elaborada pela Federação Gaúcha de Futebol.

ARTIGO 25º - Os jogos serão disputados em 02 tempos de 45 minutos, podendo o árbitro conceder acréscimos após o tempo regulamentar. O intervalo da partida será de 13 minutos para descanso, devendo o árbitro dar reinício a mesma nos 02 minutos seguintes.

ARTIGO 26º - Nenhuma partida da **"SEGUNDA DIVISÃO"** poderá ser iniciada ou reiniciada com menos de 07 atletas descritos formulário padrão da FGF (modelo do site) do jogo, por quaisquer das equipes disputantes.

§ 1º - Na hipótese do não atendimento no previsto neste artigo, quando do início da partida, o árbitro aguardará até **30 minutos**, após a hora marcada para o início da mesma, findo os quais, o árbitro formalizará no seu relatório os acontecimentos, que será encaminhado ao TJD para apreciação e julgamento.

§ 2º - Se o fato previsto no parágrafo anterior, ocorrer em ambas às equipes disputantes, o árbitro agirá da mesma forma prevista no parágrafo anterior.

§ 3º - Se uma partida teve início e uma ou ambas as equipes ficarem reduzidas a menos de 07 atletas, serão realizados os mesmos procedimentos previstos nos parágrafos anteriores.

ARTIGO 27º - Sempre que 01 equipe estiver atuando apenas com 07 atletas, e 01 ou mais atletas se contundir, deverá o árbitro conceder um prazo, máximo, de até 10 minutos para o seu tratamento ou recuperação.

§ 1º - Esgotado o prazo previsto neste artigo, sem que o atleta tenha sido reincorporado a sua equipe, dará o árbitro por encerrada a partida, formalizando em seu relatório os acontecimentos, que será encaminhado ao TJD para apreciação e julgamento.

§ 2º - Ocorrendo os fatos previstos no **"CAPUT"** do artigo e no parágrafo anterior, bem como nos fixados no artigo 26º e parágrafos, o clube que der causa ao encerramento do jogo, será processado e julgado pelo TJD. Se for constatado por decisão do TJD que o fato gerador visava favorecimento próprio e/ou de terceiros interessados, o clube infrator poderá ser afastado da **"SEGUNDA DIVISÃO"**, e sujeito as sanções impostas a critério do julgamento do TJD.

ARTIGO 28º - Durante a realização de uma partida da **"SEGUNDA DIVISÃO"**, os clubes poderão efetuar até 03 substituições, indistintamente, por equipe.



§ ÚNICO - Na hipótese de um clube efetuar mais substituições do que a prevista no “CAPUT” do artigo, a equipe infratora será penalizada com a perda dos pontos, se a partida terminar empatada ou com vitória da mesma e será aplicado o escore convencional de **1X0**, a critério do julgamento do TJD. Caso seu adversário estiver ganhando o jogo, o resultado será mantido.

ARTIGO 29º - Nos abrigos (casamatas), reservados os limites da área técnica, poderão permanecer, além da Comissão Técnica (Técnico, Preparador Físico, Médico e Fisioterapeuta ou Massagista), no máximo 07 atletas reservas, para eventuais substituições, devidamente uniformizados, e que tenham assinado o formulário padrão da FGF (modelo do site), com o número de inscrição na CBF, nome completo, apelido e número das camisas de seus respectivos atletas e assinaturas, em papel timbrado do clube, escrito à máquina ou eletronicamente ou em letra de forma legível.

§ 1º - Só será permitida a assinatura formulário padrão da FGF (modelo do site) e a permanência no banco de reservas do médico credenciado pela FGF e que esteja regularmente inscrito no seu Conselho Regional de Medicina e que apresente a carteira com o seu número de inscrição neste conselho se assim for solicitado. É vedado a qualquer pessoa, mesmo profissional da saúde não médico que assine o formulário padrão da FGF (modelo do site) no lugar deste. O médico que tiver realizado o curso da FGF ou nos últimos 05 anos curso homologado de BLS ou ATLS será credenciado automaticamente.

§ 2º - Só será permitida a assinatura do formulário padrão da FGF (modelo do site), e a permanência do preparador físico no banco de reservas, desde que apresente o registro do CREF.

§ 3º - Nos estádios em que as casamatas não estejam em frente ao pavilhão social, o clube visitante poderá escolher a casamata que melhor lhe convier, desde que não a da Brigada Militar.

ARTIGO 30º - Por ocasião dos jogos, será permitido o ingresso e permanência dentro do alambrado do campo, além das previstas no artigo anterior, mais as seguintes pessoas:

- a) 01 Delegado escalado pela FGF, quando em serviço e identificado no portão de acesso ao gramado, nas formas estabelecidas pela FGF (braçadeira, carteira de Delegado da FGF, crachá ou jaleco);
- b) Encarregados de reposição de bolas (gandulas), devidamente uniformizados e autorizados pela FGF, no mínimo 06 e no máximo 10 e que serão distribuídos ao redor do gramado;
- c) Maqueiros devidamente uniformizados posicionados ao lado da casamata destinada ao Delegado da FGF;



- d) Fotógrafos de imprensa e repórteres esportivos de rádio e televisão, quando em serviço e identificados no portão de acesso ao gramado, na forma estabelecida pela FGF (braçadeira, crachá ou jaleco);
- e) Componentes da Brigada Militar, em serviço, devidamente fardados;
- f) Componentes da Empresa de Fiscalização devidamente uniformizados e credenciados pela FGF.
- g) Pessoas devidamente identificadas e credenciadas pela presidência da **FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL**.

§ 1º - Os fotógrafos de imprensa e repórteres esportivos de rádio e televisão deverão permanecer, no transcorrer da partida, atrás das linhas de meta e linhas laterais do campo, com uma distância mínima de 01 metro das mesmas (compreende-se fora do campo de jogo). Entretanto, os referidos profissionais poderão deslocar-se livremente, antes, no intervalo e ao final dos jogos.

§ 2º - Durante o transcurso da partida, aos profissionais citados no parágrafo anterior deste artigo é expressamente proibida, sob qualquer pretexto, a invasão ao campo de jogo.

§ 3º - A Brigada Militar ficará posicionada de acordo com as normas de segurança do Comando Geral da Brigada Militar.

§ 4º - Os componentes da Empresa de Fiscalização ficarão posicionados de acordo com as instruções da FGF.

ARTIGO 31º - A designação de Delegado para o jogo será de competência exclusiva da FGF.

ARTIGO 32º - Os jogos que decidirem classificação em qualquer etapa da **“SEGUNDA DIVISÃO”** terão obrigatoriamente, que ser realizados no mesmo dia e horário.

ARTIGO 33º - As áreas técnicas de cada estádio deverão ter a mesma medida.

OBSERVAÇÃO: A “área técnica” se estende a 01 metro de cada lado do banco de reservas para frente, e a distância de 01 metro da linha lateral.

ARTIGO 34º - A agressão física, tentada ou consumada, a arbitragem, Delegado da FGF, dirigentes, atletas, gandulas, maqueiros e funcionários da equipe visitante, antes, durante ou após uma partida da **“SEGUNDA DIVISÃO”**, importará no encaminhamento da súmula e respectivo relatório ao TJD com a finalidade de processar e julgar os fatos de conformidade com o CBJD.



§ 1º - A invasão de campo, por parte de dirigentes, atletas (reservas e/ou outros) e funcionários dos clubes disputantes, ou qualquer ocorrência que venha a causar a interrupção ou suspensão da partida, também implicará a aplicação, no clube a que pertencerem do disposto no “caput” do artigo.

§ 2º - Se os fatos mencionados neste artigo forem imputáveis ao clube visitante, estará ele, igualmente, sujeito às mesmas sanções previstas no "caput" e parágrafos do artigo.

ARTIGO 35º - Nos casos em que um clube for apenado com perda de mando de campo, caberá exclusivamente ao Departamento Técnico de Futebol Profissional da FGF determinar o local onde a partida será realizada.

§ 1º - Em caso de perda de mando de campo, a partida não poderá ser realizada na cidade do clube punido.

§ 2º - Na reincidência, será aplicado o parágrafo 1º do presente artigo, bem como, o estádio substituto deverá sediar as partidas com os seus portões fechados ao público, não sendo permitida, sob nenhuma hipótese, a presença de torcedores, e a venda ou distribuição de ingressos ou convites.

§ 3º - O Departamento Técnico de Futebol Profissional da FGF, a luz do artigo 175 § 2º do CBJD terá prazo de **07 dias**, após ser comunicada pelo TJD para dar cumprimento à punição designando o local do jogo, tendo em vista os prazos necessários para as ações logísticas relacionadas com a mudança do local do jogo, considerando os prazos estabelecidos pela Lei nº 10.671, ressalvados os casos do campeonato já concluído.

ARTIGO 36º - O anti-jogo praticado por qualquer das agremiações envolvidas (atletas, gandulas, dirigentes, torcedores, etc...), implementado com a intenção de retardar o início de jogo (em situações de bola parada) ou o andamento normal do jogo, com arremesso de bolas para dentro do campo de jogo, desaparecimento dos gandulas e outros expedientes, deverá ser relatada em súmula, pelo árbitro, que será encaminhada ao TJD com a finalidade de processar e julgar a associação infratora, de conformidade com o CBJD.

ARTIGO 37º - O clube que não comparecer a partida, comparecer com menos de 07 atletas ou se atrasar além dos **30 minutos** previstos no parágrafo 2º do presente artigo, sem justo motivo, será excluído da competição, ficando mantidos os escores anteriores, para todos os efeitos previstos no regulamento da competição, revertendo ao adversário do clube excluído o total dos 03 pontos referentes às partidas disputadas (vencidas ou empatadas), cancelando-se as partidas posteriores, aplicando-se o escore convencional de **1x0** em favor dos seus adversários. Ficando sujeito as sanções impostas pelo TJD..



§ 1º - O clube cuja equipe, depois de advertida pelo árbitro para dar seqüência à partida, e após 10 minutos se recusar a continuar competindo, ainda que permaneça em campo, ficará sujeito as penalidades aplicadas pelo TJD, bem como as de perdas dos pontos da partida em favor do adversário, exclusão do presente campeonato, assim como, fica impedido de participar dos 02 subseqüentes campeonatos da referida divisão, sendo que os pontos e escores dos jogos anteriores à sua exclusão, bem como os posteriores, ficam regulados pelo “caput”.

§ 2º - O árbitro aguardará até 30 minutos, após o horário marcado para o início da partida, afim de que os clubes se apresentem ao campo de jogo, findo os quais, o mesmo formalizará no seu relatório os acontecimentos, que será encaminhado ao TJD, para apreciação e julgamento.

§ 3º - O tempo a que se refere o parágrafo anterior servirá para caracterizar o “WO”, com a aplicação do escore convencional de **1X0**. O clube presente fica obrigado a adentrar ao gramado, após assinar formulário padrão da FGF (modelo do site) do jogo, com uma antecedência de 05 minutos do início da partida, caso contrário o mesmo poderá ser, também, processado e julgado pelo TJD.

§ 4º - Em caso de impossibilidade da equipe presente adentrar ao campo de jogo o fato será relatado em súmula pelo árbitro, a qual será devidamente anexada o formulário padrão da FGF (modelo do site) pelos atletas da equipe presente.

§ 5º - O clube que abandonar ou desistir da competição antes ou após seu início, terá a sua situação relatada pela FGF ao TJD, para apreciação e julgamento. Ocorrendo o abandono ou desistência, após iniciada a competição, ficarão mantidos os escores anteriores, para todos os efeitos previstos no regulamento da competição, revertendo ao adversário do clube desistente o total dos 03 pontos referentes às partidas disputadas (vencidas ou empatadas), cancelando-se as partidas posteriores, aplicando-se o escore convencional de **1X0** em favor dos adversários do clube excluído, assim como, fica impedido de participar dos 02 subseqüentes campeonatos da referida divisão, independente das demais penas previstas no CBJD e multado com a importância de R\$ 10.000,00 a R\$ 100.000,00.

ARTIGO 38º - Nenhum jogo da “**SEGUNDA DIVISÃO**” poderá ser cancelado, mesmo se a partida não influir na classificação, salvo por decisão formal da Presidência da FGF.

ARTIGO 39º - O clube que não apresentar sua equipe em campo até 10 minutos antes da hora marcada para o início da partida, salvo motivo de força maior plenamente comprovado, ficará sujeito a multa aplicada pelo TJD e as penalidades previstas no artigo 38º e parágrafos.



§ ÚNICO - Caberá ao árbitro da partida, em seu relatório, especificar os clubes responsáveis pelos atrasos para o início e reinício das partidas, bem como o número de minutos imputados a cada infrator.

DOS HORÁRIOS DOS JOGOS

ARTIGO 40º - Os jogos da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, com exceção dos programados pelas TVs, iniciarão nos seguintes horários:

- **Diurnos** - 15:00 horas;
- **Noturnos** - 20:00 horas.

§ 1º - Os clubes disputantes deverão obedecer aos horários de início das partidas, em virtude das transmissões de rádio e televisão, resguardados os casos de força maior, devidamente aprovados pela FGF.

§ 2º - Os jogos programados para os dias úteis, nos estádios dos clubes que não possuam sistema de iluminação para jogos noturnos, serão realizados a tarde nos horários estabelecidos no caput do artigo.

§ 3º - Qualquer jogo programado nas tabelas da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, nas suas respectivas fases, poderá ser transferido para outra data e horário, sem a concordância do adversário, desde que, por motivo justificado e aceito pelo **Presidente da FGF**, o mandante do jogo, solicite a alteração, com uma antecedência de até 03 dias úteis antes do dia partida a ser transferida, obedecendo-se preferencialmente o critério de intervalo de 48 horas entre jogos, exceto os efetivados nas quintas e sextas-feiras, à noite, e aos sábados e domingos à tarde, estando, desde já, os clubes cientes e de acordo. Para efeito da contagem de dias úteis, sábados, domingos e feriados (Estaduais, Nacionais e feriados estendidos determinados pela FGF e/ou CBF) não serão considerados dias úteis.

§ 4º - Qualquer jogo da “**SEGUNDA DIVISÃO**” poderá ser remanejado do dia ou alterado seu horário, pelo **Presidente da FGF**, ou por solicitação das cessionárias de TVs.

DA PONTUAÇÃO

ARTIGO 41º - A contagem de pontos em todo da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, obedecerá aos seguintes critérios:

- **Vitórias** = 03 pontos
- **Empates** = 01 ponto
- **Derrotas** = 00 ponto



DA IMPUGNAÇÃO

ARTIGO 42º - O pedido de impugnação da validade da partida ou de seu resultado, será processado perante a Justiça Desportiva (TJD), na forma das disposições do CBJD e legislação competente.

§ 1º - A FGF verificando que um clube incluiu no formulário padrão da FGF (modelo do site) do jogo, inclusive entre os substitutos, atletas sem condição legal ou condição de jogo, encaminhará a documentação à Justiça Desportiva (TJD), mediante ofício, acompanhado dos documentos que comprovem a viabilidade da impugnação.

§ 2º - Qualquer pedido de impugnação será dirigido ao Presidente do Tribunal de Justiça Desportiva (TJD) e assinado pelo Presidente do clube interessado ou seu representante legalmente constituído, dentro do prazo estabelecido em lei, juntamente com o pagamento da taxa exigida pela FGF e o processo obedecerá às disposições do CBJD.

DA SUSPENSÃO DE PARTIDA

ARTIGO 43º - Qualquer partida, em virtude de mau tempo e/ou outro motivo de força maior, poderá ser adiada pelo Presidente da FGF, desde que este o faça até 02 horas antes do seu início, dando ciência da decisão aos representantes dos clubes interessados e ao árbitro da partida.

§ 1º - Quando a partida for adiada pelo Presidente da FGF, conforme o estabelecido neste artigo, à mesma ficará marcada para o dia seguinte, no mesmo local, à noite nos estádios que possuírem iluminação e à tarde nos que não possuam, salvo determinação em contrário, sem prejuízo da seqüência normal dos jogos. Igualmente será realizada no dia subsequente, no mesmo local, à noite nos estádios que possuírem iluminação e à tarde nos que não possuam, a partida transferida pelo árbitro, no decurso das 02 horas que antecederem seu início ou no campo de jogo.

§ 2º - Em não havendo condições de realização da partida nos moldes do parágrafo 1º do presente artigo, fica reservado, **EXCLUSIVAMENTE**, ao Departamento Técnico de Futebol Profissional da FGF, a marcação de nova data, local e horário para a realização do jogo.

ARTIGO 44º - O árbitro é a única autoridade para decidir, a partir de 02 horas antes do horário previsto para o seu início, acerca da transferência, bem como, para decidir no campo de jogo a respeito da paralisação ou suspensão de uma partida.



Em tais casos o árbitro fará chegar a **FGF**, com a maior urgência, um relatório minucioso dos fatos.

§ 1º - Uma partida só poderá ser adiada, paralisada ou suspensa, quando ocorrer um dos seguintes motivos, que impeçam a sua realização ou continuação:

- a) Falta de garantia e/ou segurança (Policiamento ostensivo – Brigada Militar);
- b) Mau estado de gramado, que torne a partida impraticável e/ou perigosa;
- c) Falta de iluminação adequada;
- d) Conflitos ou distúrbios graves, no campo e/ou no estádio;
- e) Procedimentos contrários à disciplina, por parte dos componentes das equipes e/ou de suas torcidas;
- f) Motivo extraordinário, não provocado pelas equipes, e que represente uma situação de comoção incompatível com a realização e/ou continuidade da partida.
- g) Ocorrer uma das hipóteses do artigo 26 e artigo 27 § 1º do presente regulamento.

§ 2º - Nos casos previstos neste artigo, parágrafo 1º e seus incisos, a partida paralisada poderá ser suspensa em definitivo se não cessarem, após 30 minutos, os motivos que deram causa a paralisação.

§ 3º - Se o árbitro entender que o motivo que deu origem a paralisação da partida puder ser sanado após os 30 minutos previstos no parágrafo anterior, **poderá** estender o prazo por até mais 30 minutos.

§ 4º - Se ocorrer(em) nova(s) paralisação(ões), pelo(s) mesmo(s) motivo(s) da(s) anterior(es), o árbitro, a seu exclusivo critério, poderá suspender em definitivo a partida.

§ 5º - Quando a partida for suspensa por quaisquer dos motivos previstos neste artigo, parágrafo 1º e seus incisos, a súmula, o formulário padrão da **FGF** (modelo do site) e relatório serão encaminhados ao departamento profissional da **FGF** e, em caso necessário ao **TJD**.

I - Se for constatado que o fato gerador visava favorecimento próprio e/ou de terceiros interessados o clube causador da suspensão será penalizado com o afastamento do presente campeonato, e as sanções impostas pelo **TJD**.

II - Se o clube que houver dado causa à suspensão, era na ocasião ganhador, será ela declarado perdedor, pelo score de **1x0**; se era perdedor, o adversário será declarado vencedor, prevalecendo o resultado constante do placar, no momento da suspensão;



III - Se a partida estiver empatada, a equipe que houver dado causa à suspensão será declarada perdedora pelo escore de **1x0** e seu adversário declarado vencedor.

ARTIGO 45º - As partidas não iniciadas e as iniciadas que forem suspensas até os 30 minutos (inclusive) do 2º tempo, pelos motivos enunciados nos parágrafos e incisos do artigo 44º, serão realizadas ou complementadas no dia seguinte ou em nova data a ser marcada pelo Departamento Técnico de Futebol Profissional da FGF, caso tenham cessados os motivos que a adiaram ou a suspenderam, desde que nenhum dos clubes haja dado causa ao adiamento ou à suspensão.

§ 1º - Caso a partida não iniciada, não possa ser jogada no dia seguinte, caberá ao Departamento Técnico de Futebol Profissional da FGF, marcar nova data para a sua realização e dela poderão participar todos os atletas que tenham condições na nova data marcada para a realização da partida.

§ 2º - Somente poderão participar da complementação da partida, quando for o caso, os atletas que no momento da suspensão, estavam, efetivamente, participando da partida (todos que constarem do formulário padrão da FGF (modelo do site) do jogo. Os que, eventualmente, tenham sido expulsos de campo, não poderão participar da complementação da partida e nem os atletas que foram substituídos.

§ 3º - No caso de impossibilidade de sua complementação no dia seguinte, a mesma será realizada em data a ser marcada pelo Departamento Técnico de Futebol Profissional da FGF, desde que nenhum dos clubes tenha dado causa à suspensão, dela podendo participar todos os atletas constantes do formulário padrão da FGF (modelo do site) do jogo, Os que, eventualmente, tenham sido expulsos de campo, não poderão participar da partida e nem os atletas que foram substituídos.

§ 4º - As partidas que forem interrompidas, após os 30 minutos do 2º tempo, pelos motivos enunciados nos parágrafos e incisos do artigo 44º, serão consideradas encerradas, prevalecendo o placar, desde que nenhum dos clubes tenha dado causa ao encerramento.

§ 5º - Em caso de transferência, paralisação ou suspensão da partida, deverá o árbitro no seu relatório, narrar às ocorrências em todas as circunstâncias, indicando os responsáveis, quando for o caso.



DAS BOLAS

ARTIGO 46º - O árbitro não deverá dar início ou continuidade a uma partida da **"SEGUNDA DIVISÃO"**, sem que o clube mandante coloque a disposição do jogo 03 bolas novas da marca **PENALTY** oferecida pela **FGF** para a referida competição.

§ ÚNICOº - Fica, expressamente, consignado que a bola oficial da **"SEGUNDA DIVISÃO"** é a de marca **PENALTY**.

DOS UNIFORMES

ARTIGO 47º - Sempre que houver coincidência de cores, o clube visitante deverá trocar o uniforme, tendo o cuidado de usar camisas, calções e meias de cores diferentes do clube que tiver o mando de campo, visando facilitar o trabalho da arbitragem.

ARTIGO 48º - A arbitragem da partida, a seu critério, utilizará camisas e calções de cores diferentes dos clubes.

ARTIGO 49º - Os maqueiros e gandulas da partida deverão estar devidamente uniformizados, com cores diferentes dos clubes e da arbitragem.

DOS ATLETAS

ARTIGO 50º - O atleta que for expulso de campo, do banco de suplentes ou que receber o 3º cartão amarelo ficará, automaticamente, impedido de participar da partida subsequente, independente da seqüência dos jogos previstos na tabela da competição.

§ 1º - Se o julgamento ocorrer após o cumprimento ou impedimento, sendo o atleta suspenso por mais de um jogo, deduzir-se-á, da pena imposta, a partida não disputada em consequência da expulsão.

§ 2º - O cumprimento da pena de suspensão automática por cartão vermelho ou 03 cartões amarelos, se efetivará na partida subsequente, independentemente da seqüência dos jogos previstos na tabela da competição, não podendo em nenhum caso ser um atleta impedido de participar de mais de uma partida, por quaisquer de tais razões.

§ 3º - O atleta titular e/ou reserva que receber cartão vermelho na partida, não poderá permanecer na casamata, devendo se dirigir ao seu vestiário ou local fora das cercanias do gramado.



§ 4º - Os membros da Comissão Técnica que forem expulsos da casamata, não poderão permanecer na mesma, devendo se dirigir ao seu vestiário ou local fora das cercanias do gramado.

ARTIGO 51º - É obrigatório o uso de caneleiras pelos atletas e braçadeira pelo Capitão de cada equipe.

ARTIGO 52º - Todos os atletas (titulares e reservas) que assinarem o formulário padrão da FGF (modelo do site), deverão, quando das partidas, apresentar quaisquer dos seguintes documentos: (carteira de identidade civil ou militar, passaporte, carteiras de registro profissional, carteira de motorista contendo foto, carteira de trabalho) nos originais ou em fotocópias autenticadas e ficarão sujeitos às medidas disciplinares aplicadas pela arbitragem (advertências verbais, cartões amarelos ou cartões vermelhos), desde o momento em que a arbitragem adentra ao campo de jogo e até que o abandone, após o apito final.

§ ÚNICO - Poderá o árbitro fazer relatório extra, caso seja ofendido ou agredido até adentrar no seu vestiário, ou ainda, até sua saída do estádio, bem como, tenha algum bem material de sua propriedade danificado dentro das dependências do clube.

ARTIGO 53º - Os atletas não poderão utilizar equipamentos que sejam perigosos, para ele ou para os demais jogadores, incluindo nestes equipamentos os objetos de quaisquer tipos, tais como: aliança, anel, corrente, colar, pulseira, brinco, piercing, relógio, óculos, tiara, etc...

§ ÚNICO - Os atletas somente poderão utilizar óculos especiais, se no entender do árbitro o objeto acima referido não causar perigo a ele ou aos demais jogadores.

ARTIGO 54º - É obrigatório que o atleta profissional tenha um intervalo de 48 horas, entre a disputa de uma partida e outra, e desde que estas sejam oficiais, ressalvados os casos especiais autorizados, por escrito, pelo SIAPERGS (Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado do Rio Grande do Sul) e o Clube interessado.

DO REGISTRO DE ATLETAS

ARTIGO 55º - Somente poderão participar dos jogos das rodadas do campeonato da **"SEGUNDA DIVISÃO"**, os atletas profissionais ou não profissionais, que forem registrados por seu clube no Setor de Registros da FGF e cujos nomes constem do Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) publicado até o último dia útil que anteceder a cada partida, sendo que somente poderão atuar nos jogos os que forem registrados dentro dos prazos estabelecidos por este regulamento e desde que cumpram as demais disposições da legislação vigente, bem como as punições pendentes de cumprimento.



§ 1º - Após a entrega da documentação completa e que preencham as demais disposições da legislação vigente no **Setor de Registros, Inscrições e Transferências de Atletas da FGF**, será o atleta registrado e inscrito no **BID** dentro do prazo de até **03 dias úteis**, havendo assim tempo hábil para analisar o processo de registro ou transferência e inscrição de cada jogador podendo vir a registrar e inscrever o atleta ou devolver a documentação sem registrá-lo e inscrevê-lo, se a mesma estiver indevida.

§ 2º - Nas transferências internacionais, embora registrados, o atleta terá condição legal de jogo, somente após a devida concessão da transferência pela CBF e inscrição no **BID**, nos moldes do “caput” do presente artigo.

§ 3º - O protocolo de registro de atletas no **Setor de Registros, Inscrições e Transferências de Atletas da FGF** para a “**SEGUNDA DIVISÃO**”, encerrará, definitivamente, no seguinte prazo:

➔ até **02 dias úteis**, antes de iniciar os jogos do **2º TURNO** da **1ª FASE**.

§ 4º - Os atletas registrados no **Setor de Registros, Inscrições e Transferências de Atletas da FGF**, após o prazo referido no parágrafo anterior, não terão condições de jogo para as demais partidas da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, salvo as renovações de contratos, prorrogações ou remoções de categorias, dentro do mesmo clube. A inclusão de atleta(s) registrado(s) após o prazo citado no parágrafo 4º deste artigo, em jogo(s) da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, sujeitará o clube infrator às penalidades aplicadas pelo **TJD** e previstas na legislação desportiva.

§ 5º - Os atletas emprestados, ao retornarem aos seus clubes de origem, terão condições de jogo para participarem da competição, uma vez que tenham contrato em vigor, publicados no **BID**, com data de início anterior ao prazo previsto no parágrafo 4º, desde que não tenham atuado em jogos do presente **CAMPEONATO**.

ARTIGO 56º - O clube que incluir em sua equipe atleta(s) que não esteja(m) devidamente registrado(s) no **Setor de Registros, Inscrições e Transferências de Atletas da FGF** e/ou sem condição de jogo, ficará sujeito às penalidades aplicadas pelo **TJD**.

ARTIGO 57º - Os clubes poderão incluir até **03** atletas estrangeiros, devidamente registrados no **Setor de Registros, Inscrições e Transferências de Atletas da FGF**, nos jogos da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, dentre os relacionados no formulário padrão da **FGF**.

ARTIGO 58º - Serão admitidos no Formulário Padrão da **FGF** de cada jogo do **CAMPEONATO** da “**SEGUNDA DIVISÃO**” o número máximo de **08** atletas **NÃO PROFISSIONAIS (AMADORES)**, até completarem **20 ANOS**. O atleta **NÃO PROFISSIONAL** após completar **20 ANOS** deverá ser **PROFISSIONALIZADO** para disputar **CAMPEONATOS PROFISSIONAIS**. A inclusão do atleta não profissional com



mais de 20 anos, sujeitará o clube infrator as penalidades desportivas, a serem aplicadas pelo TJD.

ARTIGO 59º - Os atletas poderão se transferir, com condição de jogo, para outro clube disputante da competição até a 4ª rodada do certame, inclusive, mesmo que tenham disputado partidas da **“SEGUNDA DIVISÃO”** de 2013, observados os parágrafos 6º, 7º e 8º do artigo 55º. Caso tenha sido penalizado no campeonato, cumprirá a penalização no novo clube.

ARTIGO 60º - O Atleta que assinar o formulário padrão da FGF (modelo do site) do jogo na qualidade de substituto e não participar dos jogos da **“SEGUNDA DIVISÃO”** poderá transferir-se, com condição de jogo, para outro clube disputante da competição. Caso na condição de substituto tenha sido penalizado no campeonato, poderá, igualmente ser transferido cumprindo a penalização no novo clube e desde que sejam obedecidos os prazos estabelecidos no artigo 55º e parágrafos do presente Regulamento.

DO CONTROLE DE CARTÕES **(AMARELOS E VERMELHOS)**

ARTIGO 61º - As penalidades provenientes da aplicação de cartões, serão as seguintes:

- a) 01 cartão vermelho = Suspensão automática de uma partida;
- b) 03 cartões amarelos = Suspensão automática de uma partida;

ARTIGO 62º - Ao **FINAL** dos jogos do **1º TURNO**, serão zerados os cartões amarelos, com exceção, dos atletas advertidos com o 3º cartão amarelo e/ou vermelho na última rodada, que deverão cumprir tal suspensão automática, no jogo subsequente. Os cartões amarelos a partir do início dos jogos do **2º TURNO** não serão mais zerados até o final do Campeonato.

§ ÚNICO - O clube será responsabilizado pelo TJD, caso venha a utilizar jogadores sem condições legais de jogo.

ARTIGO 63º - As anotações de cartões serão feitas pelo Departamento Técnico de Futebol Profissional da FGF, mas é de exclusiva responsabilidade dos clubes disputantes da competição seu controle, sendo efetivado da seguinte maneira:

§ 1º - Um jogador que receber 01 cartão amarelo e na mesma partida receber 01 cartão vermelho direto, sem apresentação do 2º cartão amarelo, será suspenso por 01 partida em virtude do cartão vermelho e o cartão amarelo recebido antes do vermelho será computado na competição.



Resumo:

- ⇒ 01(um) cartão amarelo + 01(um) cartão vermelho (no mesmo jogo) = suspensão automática pelo cartão vermelho (no próximo jogo), mas continua computado o cartão amarelo.

§ 2º - Um jogador que receber 01 cartão amarelo, e na mesma partida receber o 2º cartão amarelo, seguido do cartão vermelho, será suspenso por 01 partida em virtude do cartão vermelho e os 02 cartões amarelos recebidos anteriormente ao cartão vermelho, não serão computados na competição.

Resumo:

- ⇒ 01(um) cartão amarelo + 01(um) cartão amarelo + 01(um) cartão vermelho (no mesmo jogo) = suspensão automática pelo cartão vermelho (no próximo jogo), mas 02(dois) cartões amarelos (do jogo) não serão computados.

§ 3º - Um jogador entra em campo com 02 cartões amarelos (oriundos de outros jogos) e no transcorrer da partida recebe 01 cartão amarelo e, posteriormente, 01 cartão vermelho direto, sem apresentação do 2º cartão amarelo, será suspenso por 02 jogos, sendo 01 jogo por ter recebido o 3º cartão amarelo e mais 01 jogo por ter recebido o cartão vermelho.

Resumo:

- ⇒ 02(dois) cartões amarelos (vindos de outros jogos) + 01(um) cartão amarelo + 01(um) cartão vermelho (no mesmo jogo) = suspensão automática de 01(um) partida pelo cartão vermelho + 01(um) partida pelo 3º(terceiro) cartão amarelo (suspensão nos próximos jogos).

ARTIGO 64º - O árbitro é obrigado a anotar no item de expulsão da súmula e na comunicação de penalidades, se o atleta foi expulso em decorrência do 2º cartão amarelo, ou foi expulso pelo cartão vermelho direto.

DA ARBITRAGEM

ARTIGO 65º - A elaboração das escalas de árbitros e árbitros assistentes é de competência, "**EXCLUSIVA**", da **CEAF/RS** (Comissão Estadual de Arbitragem de Futebol do Rio Grande do Sul), as quais se farão através de seleção e sorteio na **FGF**.

§ ÚNICO - O árbitro e seus assistentes escalados para o jogo deverão apresentar-se no local da partida com 02 horas de antecedência ao início desta.

ARTIGO 66º - A ausência do árbitro e/ou seus assistentes, no local e horário dos jogos marcados pela **FGF**, implicará na transferência do jogo para o dia seguinte no mesmo local, se for dia útil, às 20:00 horas e, em caso de final de semana ou feriado, em horário regulamentar.



ARTIGO 67º - Os jogos da “**SEGUNDA DIVISÃO**” que forem transferidos e/ou suspensos serão realizados ou complementados, conforme o caso, no dia seguinte, e a arbitragem terá direito ao recebimento de mais uma diária, desde que permaneça na cidade do jogo.

ARTIGO 68º - A arbitragem terá direito a receber uma taxa (valor) por jogo, correspondente aos serviços prestados na “**SEGUNDA DIVISÃO**”, conforme os valores acordados, em tabela, entre os **CLUBES** e o **SAFERGS** (Sindicato dos Árbitros de Futebol do Estado do Rio Grande do Sul).

§ 1º - Além da taxa, a equipe de arbitragem terá direito a diárias e passagens conforme a quilometragem, em acordo já firmado entre os **CLUBES** e o **SAFERGS**.

§ 2º - Os valores da taxa de arbitragem, de diárias e passagens, deverão ser pagos pelo clube mandante, os quais serão deduzidos de sua cota de patrocínio do campeonato, conforme acordo firmado no Congresso Técnico realizado em 06 de MAIO de 2013.

§ 3º - Quando a equipe de arbitragem se dirigir até o local da partida, e esta não for realizada, deverá o clube mandante pagar somente os valores referentes às diárias e passagens, caso houver.

§ 4º - Em caso de inadimplência da obrigação acima, no prazo ali fixado, será infligida uma multa de 50% sobre o valor da taxa respectiva e seus acessórios (diárias e passagens), bem como, tratando-se de infração prevista no CBJD, e o caso será encaminhando ao TJD para apreciação e julgamento.

ARTIGO 69º - As solicitações de arbitragem da Delegacia de Árbitros de Porto Alegre ou de outra Delegacia, que não seja da sua região, para jogos no interior do Estado, deverá ser feita por ofício em papel timbrado do clube com assinatura do presidente ou do seu substituto legal com antecedência de até 03 dias úteis antes da data da partida, sendo de responsabilidade do clube solicitante o pagamento da diferença de valores (Diárias e Passagens). Sábados, domingos e feriados (Estaduais, Nacionais e feriados estendidos determinados pela FGF e/ou CBF) não serão considerados dias úteis.

DA PREMIAÇÃO

ARTIGO 70º - O **CAMPEÃO** e o **VICE-CAMPEÃ** da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, bem como os **CAMPEÕES** do **1º E 2º TURNO**, terão direito a receber troféus, ofertadas pela **FGF**, logo após o encerramento da partida final.



§ 1º - Os atletas das equipes **CAMPEÃ** e o **VICE-CAMPEÃ** da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, terão direito a receber medalhas comemorativas ao título, ofertadas pela FGF, logo após o encerramento da partida final.

REGIME FINANCEIRO

ARTIGO 71º - A arrecadação das partidas em todas as etapas e fases da “**SEGUNDA DIVISÃO**” será integralmente do clube mandante do jogo (deduzidas às despesas normais, constantes no artigo 72º).

§ ÚNICOº - Os valores dos ingressos dos jogos da “**SEGUNDA DIVISÃO**” terão o preço mínimo de R\$ 10,00.

ARTIGO 72º - São consideradas despesas normais de jogo, as abaixo discriminadas, sendo elas de inteira responsabilidade do mandante do jogo, cujos valores, deverão ser repassados a FGF, para a mesma efetuar os respectivos pagamentos, não cabendo a entidade organizadora do evento, qualquer responsabilidade no tocante a tais despesas:

- Taxa de Administração da FGF = 10% sobre o valor bruto do total da renda.
- Taxa para delegado do jogo = R\$ 80,00, no mínimo, com pagamento logo após o término do jogo.
- Despesas de arbitragem com os árbitros e árbitros assistentes básico.
Os pertencentes ao quadro da “FIFA”, terão direito ao acréscimo de 50% no valor da taxa e os **ASPIRANTES FIFA** 25% no valor da taxa.
- 20% sobre valor da taxa arbitragem, destinada ao INSS.
- 5% da renda bruta destinada ao INSS e mais 5% daqueles clubes que tem parcelamento, junto ao INSS.
- Despesas com bolas.
- Despesas com pagamento de porteiros, bilheteiros, seguranças e fiscais (campo e arrecadação) = 4% sobre a renda bruta.
- Seguro dos espectadores.
- 5% da renda bruta, quando da requisição do estádio pela FGF.
- 3% da renda bruta, indenização desgaste material elétrico - jogos noturnos.
- Custo dos ingressos solicitados para o jogo.
- Despesas com anti-doping.

§ 1º - Será da responsabilidade do clube mandante do jogo, o recolhimento do percentual de 20% sobre o valor da taxa de arbitragem, destinada ao INSS, de acordo com a Lei Complementar nº 84/96.

§ 2º - O clube mandante deverá efetuar o pagamento da taxa de R\$ 80,00 ao Delegado da FGF, escalado para o jogo (valor mínimo). O pagamento deverá ser efetuado logo após o término do jogo.



§ 3º - O clube mandante deverá reter dos árbitros e árbitros assistentes, a título de contribuição pessoal obrigatória (Portaria Nº 348, de 08/04/2003, do INSS) valor correspondente a 11% sobre o valor da taxa de arbitragem, observada a limitação legal.

§ 4º - O clube visitante terá direito de adquirir a quantidade de ingressos correspondente até 10% da capacidade do estádio, desde que se manifeste, por escrito, até 03 dias úteis antes da realização da partida, se responsabilizando pelo pagamento da solicitação.

§ 5º - A FGF terá que se manifestar até 48 horas de cada partida, para requisitar 10% dos ingressos da capacidade total do estádio. A equipe mandante da partida deverá disponibilizar o espaço físico correspondente aos 10% dos ingressos, em seu estádio.

§ 6º - Os clubes disputantes da **"SEGUNDA DIVISÃO"** serão isentados do recolhimento/pagamento dos seguintes encargos:

- Taxa de Administração da FGF;
- Despesas referentes a 02 bolas por jogo do Campeonato;
- Seguro dos espectadores;
- Custo dos ingressos solicitados para o jogo;

§ 7º - O clube que deixar de recolher as **TAXAS E TRIBUTOS** devidos, bem como a apresentação do **BORDERÔ** da partida, no **primeiro dia útil** após a realização da partida, **será afastado da competição** e também ficará impedido de participar das competições oficiais de 2013 e 2014.

DISPOSIÇÕES FINAIS

ARTIGO 73º - A elaboração da **FÓRMULA, TABELA DE JOGOS** e do **REGULAMENTO**, para a **"SEGUNDA DIVISÃO"**, é de **EXCLUSIVA**, responsabilidade do Departamento Técnico de Futebol de Clubes Profissionais da FGF.

ARTIGO 74º - As disposições relativas ao sistema de disputa da **"SEGUNDA DIVISÃO"**, previstas neste regulamento, não poderão ser alteradas após o início da competição.

ARTIGO 75º - Os clubes disputantes da **"SEGUNDA DIVISÃO"** se obrigam a reconhecer somente a **JUSTIÇA DESPORTIVA** como instância própria para resolver as questões relativas à disciplina e disputa do campeonato.

ARTIGO 76º - O pedido de autorização para o minuto de silêncio antes dos jogos, deverá ser solicitado pela direção do clube, em papel timbrado, e entregue ao árbitro do jogo.



ARTIGO 77º - Os clubes disputantes da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, se obrigam a observar as disposições deste regulamento, as resoluções emanadas da Diretoria da FGF, através de Notas Oficiais, bem como a legislação e normas superiores (Estatuto do Torcedor).

ARTIGO 78º - Os Diretores da FGF, Membros da CEAF e Membros do TJD, devidamente identificados, terão direito a ingressar, gratuitamente, no estádio e estacionamento do mandante do jogo.

ARTIGO 79º - Exceto no tocante a eventual compromisso oriundo do contrato de televisionamento, firmado por emissora contratada pelos clubes, com anuência da FGF, é expressamente proibida a fixação e/ou retransmissão, por televisão, dos jogos da “**SEGUNDA DIVISÃO**”, respeitadas as Normas da Lei nº 5.988, de 14/12/1973.

ARTIGO 80º - A FGF não terá nenhuma responsabilidade, pela eventual ocorrência de danos, de qualquer natureza, no interior e/ou fora dos estádios, onde não exerce poder de polícia.

ARTIGO 81º - Caberá exclusivamente ao Presidente da FGF, "ad-referendum" da Diretoria, resolver os casos omissos, bem como as dúvidas surgidas na interpretação deste Regulamento.

ARTIGO 82º - O presente Regulamento foi aprovado no Congresso Técnico do dia 06 de MAIO de 2013, confirmado e adaptado pelos representantes dos clubes e pela Diretoria da FGF abaixo assinados. Ficam revogadas as disposições em contrário.

Porto Alegre, 06 de maio de 2013.

FRANCISCO NOVELLETTO NETO
PRESIDENTE FGF